

Carreio da Manhã

TALAIOS E GREGOS ESTÃO EMPENHADOS EM UMA GRANDE BATALHA

CIRCULA EM BELGRADO A NOTICIA DE QUE A YUGOSLAVIA ASSINARÁ O PROTOCOLO DE ADHESÃO AO PACTO DE BERLIM

A SUPOSTA PRESENÇA DE SUBMARINOS E NAVIOS DE GUERRA GERMANICOS EM AGUAS NORTE-AMERICANAS

Os ministros Eden e Sarajoglu conferenciaram na ilha de Chypre, declarando-se a proposito que mais uma vez foi acentuada a união turco-britânica

Peritos navaes norte-americanos aconselharam os ingleses a abandonar o sistema de comboios e estabelecer uma "ponte" de destroyers através do Atlantico

Belgrado, 19 (Robert St. John, da Associated Press). — Circula hoje notícia de que a Yugoslavia assinara o protocolo de adesão ao Pacto Totalitário no dia 26 do corrente.

Essa informação, que não teve, até o momento em que telegrafamos, confirmação dos círculos oficiais, começou a correr em virtude de uma conferência, que durou hora e meia, que o ministro da Alemanha, sr. Viktor von Hesse, teve com o ministro das Relações Exteriores sr. Cincur Markovic. Muito embora as discussões no Ministério que a conferência havia sido exclusivamente sobre "as relações turco-yugoslavas" mas sem se circunscreverem ao assunto da mesma, a assinatura do protocolo os círculos alemães de Belgrado se alegraram logo de espalhar a notícia de que nela havia sido firmado um acordo em virtude do qual as delegações dos últimos tempos seriam de uma vez postas de lado e o primeiro ministro e seu companheiro das Relações Exteriores iriam a Berlim no dia seguinte para dar em nome do governo do país sua assinatura formal à aliança militar e política, começada pela combinação tripartite Alemanha-Japão e Itália.

guerra nas fronteiras continuaram a alastrar-se.

Entre as notícias de Belgrado, por exemplo, veio a de que muitas aldeias e pequenas cidades da Moldavia, perto da fronteira russa, receberam, ordem de se prepararem para alojar as tropas alemãs em plena calma e sem qualquer expectativa dentro em pouco. Isso vem confirmar, no que dizem observadores militares, a crença de que o plano alemão de desalojar a Rumania para uma força altamente considerável está em pleno curso e poderá rapidamente alcançar o total de 28 divisões. Acrescidas às 16 divisões que se acham na Bulgária, isso fará com que os alemães fiquem com uma força de 44 divisões nos Balcãs.

De Sofia, informações diplomáticas acrescentam que muitos aviões nazistas de combate e bombardeiros estão indo para o norte da Alemanha para aliviar o ataque a Berlim, o que fará com que muito pessoal seja deslocado para o front muito aumentado. Fontes

alemãs dizem, de outro lado, que a Yugoslavia não assinará o Pacto de Berlim. A Yugoslavia terá mesmo que assinar o Pacto no dia 26 do corrente. O governo, com o entrar da notícia, não confirmou, porém, essa informação. Os círculos governamentais insistem em reafirmar que a Yugoslavia não assinará o Pacto de Berlim, mas que a sua neutralidade ou sua independência, e não permitirá a passagem livre de tropas estrangeiras, porque não quer nem diretos nem indiretamente envolver-se na luta alemã. Apesar das suas estreitas ligações com a Itália, mesmo porque — dizem — a Yugoslavia não tem razão nenhuma para auxiliar o esmagamento de um país vizinho e o sr. E. A. Sarajoglu não menos cordial com a Grécia.

Enquanto todo o país, nessa situação de incerteza, se vê preocupado com os preparativos militares, a imprensa desta capital publica artigos encimados de títulos berrantes, acentuando que a

Tugoslavia tudo deve fazer para salvar a "honra nacional".

Numerosas avizes de bombardeio do exército alemão sobre Belgrado, todos os dias, não manobras. Mas reservadas, porém, chamadas ao serviço ativo, diariamente, dizendo que até o fim do mês a Yugoslavia terá mobilizado 1.200.000 homens, o extremo de decretar a consideração desse total como muito exagerado. Os camponeses, de seu lado, enchem as ruas desta capital, numa verdadeira parada, pois dizem não querer a guerra, apesar de que afirmam de fornecerem seus produtos ao governo, que os está requisitando para o exército.

De Sofia telegrafamos hoje à noite que o governo búlgaro vem diariamente criando impostos no valor de 10 milhões de leva e decretando restrições drásticas para assegurar perfeita ordem em todas as linhas vitais de comunicação necessárias para os alemães. O governo da Bulgária chegou ao extremo de decretar a proibição absoluta de todas as reuniões regulares, quer extraordinárias, das sociedades e associações legalmente reconhecidas. Também, em Sofia, há uma situação de tensão, devido ao fato de que as tropas alemãs, também, procurando justificar os olhos do povo, inculcando-lhes razões patrióticas, a atitude do governo de permitir o domínio da Alemanha na Bulgária, pelos alemães, a imprensa de Sofia, a primeira vez desde os últimos acontecimentos — publicou uma nota vivamente inspirada pelo oficialismo, dizendo que "isso era necessário em vista da presença das tropas alemãs". Também, procurando justificar os olhos do povo, inculcando-lhes razões patrióticas, a atitude do governo de permitir o domínio da Alemanha na Bulgária, pelos alemães, a imprensa de Sofia, a primeira vez desde os últimos acontecimentos — publicou uma nota vivamente inspirada pelo oficialismo, dizendo que "isso era necessário em vista da presença das tropas alemãs".

postos a abandonar sua atual atitude.

Nesses círculos tem-se como brincar de possibilidade de que o sr. Sarajoglu tenha pedido ao ministro Eden que a Grã-Bretanha releve a Turquia dos compromissos que com ela contraiu, e, por outro lado, acredite-se que a conferência foi estudada em matos para preparar a batalha a ser travada entre as nações aliadas e a Alemanha.

Acrescenta-se que o sr. Sarajoglu estava nas condições de poder informar detalhadamente ao sr. Eden de que a Alemanha se comprometeu a respeitar a soberania da Grã-Bretanha no Oriente Próximo e também sobre os últimos acontecimentos do Egipto no caso de um ataque alemão contra os britânicos e gregos, além de colocar a par da reação alemã em face da mesma.

Presume-se que o ministro Eden, após o retorno a Londres, afirmará de estar a disposição das autoridades turcas no caso de que estas desejem consultá-lo.

Ignora-se a data em que o ministro Eden regressará a Londres e acredita-se que antes de partir para Londres o ministro visite as frentes de combate africanas.

"Teremos vitórias em comum", declara Sarajoglu a um órgão grego

Athens, 19 (Reuters). — "Teremos vitórias em comum", declarou hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Sarajoglu, ao correspondente especial do jornal ateniense "Ethnos", em Ankara.

"Os feitos gregos", continuou o sr. Sarajoglu, "têm sido magníficos e concorrem para que seja escrita uma página gloriosa na história da humanidade". Em seu optimismo em relação ao futuro e convencido de que os resultados serão bons. Provavelmente teremos que passar por novas provações, mas isto pouco importa ao nosso povo. Finalmente teremos uma vitória em comum."

Em conclusão, o ministro turco expressou suas "mais sinceras felicitações ao povo grego".

O rei Boris assistiu a exercícios das unidades blindadas alemãs

Sofia, 19 (H.). — Acendendo a um convite do comandante das forças alemãs na Bulgária, o rei Boris assistiu no dia 17 do corrente a vários exercícios das unidades blindadas alemãs.

Companhado do príncipe Cyrillo e do ministro da Guerra, o soberano búlgaro assistiu a exercícios da 1.ª e 2.ª divisões blindadas. Acompanhado do príncipe Cyrillo e do ministro da Guerra, o soberano búlgaro assistiu a exercícios da 1.ª e 2.ª divisões blindadas.

Uma "ponte" de destroyers através do Atlantico em vez de comboios

Novo York, 19 (For Taylor Henry, da Associated Press). — Os círculos marítimos informam que, alguns peritos navaes norte-

CAIU EM PODER DOS INGLESES UMA DAS PRINCIPAIS DEFESAS DOS ITALIANOS NA ABYSSINIA

Occupada Ijiga segunda-feira à noite, as patrulhas britânicas fazem agora pressão sobre as defesas exteriores de Harrar

Nairobi, 19 (U. P.). — As forças imperiais britânicas apoderaram-se de Ijiga, uma das principais defesas dos italianos em seu império etíope, e mantêm sua pressão sobre a estrada de ferro de Dire-Dawa, e sobre Harrar, em sua acção contra a capital.

A ocupação da cidade se efectuou com todo o êxito secundário, e não, quando uma coluna italiana, formada por tropas de elite, penetraram na Somália italiana desde Dire-Dawa, no dia 28 de janeiro e avançaram 1.500 quilômetros em 48 dias, ou seja, na média de 30 quilômetros por jornada.

A rapidez assinalada em sua marcha surpreendeu os peritos militares, que indicam que antes de atingir seus objetivos, essas forças devem ter atravessado um dos piores territórios do mundo para o desenvolvimento de suas missões militares, como sejam desertos, bosques, pantanos, montanhas e outros obstáculos naturais que se possa imaginar.

Espera-se agora que em breve as forças imperiais assistam seu próximo golpe contra a cidade ferroviária de Dire-Dawa.

Se os britânicos conseguirem cortar a linha férrea nesse ponto, talvez a utilizem logo para sua invasão da capital.

St. os britânicos conseguiram cortar a linha férrea nesse ponto, talvez a utilizem logo para sua invasão da capital.

St. os britânicos conseguiram cortar a linha férrea nesse ponto, talvez a utilizem logo para sua invasão da capital.

St. os britânicos conseguiram cortar a linha férrea nesse ponto, talvez a utilizem logo para sua invasão da capital.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma grande batalha entre as forças gregas e as italianas, nas montanhas de Predzeina, ao norte de Legorini, na Albânia.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Sabe-se que as tropas gregas, revidando a ofensiva italiana, na região de Tepelini, conseguiram capturar a aldeia de Mezgovo.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE GREGOS E ITALIANOS Na região de Tepelini as tropas fascistas perderam Mezgovo

Gevelia, (Yugoslavia), 19 (A. P.). — Anuncia-se estar travada uma

RESTRINGINDO A ENTRADA DE ESTRANGEIROS NO BRASIL

Os termos de um decreto que acaba de ser assinado pelo chefe do governo

Restringindo a entrada de estrangeiros no Brasil o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica suspensa a concessão de vistos temporarios em

lhe autorizar as exceções constantes do art. 1º, alinea primeira, n. 2, e do art. 2º.

Parágrafo unico — Compete-lhe igualmente, na forma do decreto-lei n. 1.532 de 23 de agosto

passaportes de estrangeiros que pretendam entrar no Brasil.

Art. 1.º — O visto em passaportes de nacionais de Estados Americanos;

2.º — O visto concedido em passaportes de estrangeiros de outras nacionalidades, desde que façam prova de possuir meios de subsistência.

Em qualquer caso, é indispensável que o estrangeiro esteja, de direito e de fato, autorizado a voltar ao Estado onde é cidadão ou a visitar o país de origem.

Parágrafo. — Multa de um e vinte

Art. 3.º — Fica suspensa igualmente a concessão de vistos permanentes.

Excetuem-se:

1.º — o visto concedido a estrangeiros agricultores, ou técnicos rurais, que venham para o Brasil com emprego garantido na agricultura, ou nas indústrias

Art. 5.º — à mesma pena é quem, antes de acausação, solicite a entrada de estrangeiros que excederem do prazo de residência temporária constante do passaporte ou do prorrogação concedida pelo titular do passaporte, que acausado, sem fundamento no território nacional e o que infringir qualquer outro dispositivo desta lei.

Art. 6.º — Não sendo exigível a expulsão imediata, o estrangeiro ficará preso à disposição do magistrado para a expulsão.

dos anos de a residência no Brasil e tendo-se em vista:

a) — a sua aptidão para o trabalho a que se propõe;

b) — as suas condições de assimilação pela população brasileira;

c) — a sua localização, no Brasil, por fôrma a evitar-se a formação de núcleos de difícil absorção e a condensação nos

Art. 7.º — O Ministério da Justiça e Negócios Interiores avaliará a situação do estrangeiro no Brasil, tendo em vista:

a) — a sua aptidão para o trabalho a que se propõe;

b) — as suas condições de assimilação pela população brasileira;

c) — a sua localização, no Brasil, por fôrma a evitar-se a formação de núcleos de difícil absorção e a condensação nos

Art. 8.º — O Ministério da Justiça e Negócios Interiores avaliará a situação do estrangeiro no Brasil, tendo em vista:

a) — a sua aptidão para o trabalho a que se propõe;

b) — as suas condições de assimilação pela população brasileira;

c) — a sua localização, no Brasil, por fôrma a evitar-se a formação de núcleos de difícil absorção e a condensação nos

centros urbanos;

Art. 3.º — O ministro da Justiça e Negócios Interiores coordenará e superintenderá as medidas necessárias à execução desta lei, do modo que melhor corresponder ao bem público, cabendo-lhe as instruções necessárias à execução desta lei, tendo em vista a simplificação do processo e a imediata efetivação das providências adotadas.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PÍLULAS de FOSTER
REUMATISMO • ACIDO ÚRICO • DORES LOMBADES

O primeiro do genero na Península Ibérica

Leão, 19 (A. P.) — O Primeiro Congresso Nacional das Ciências Naturais, convocado para 6 e 11 de junho próximo, será o primeiro do seu genero em toda a Península Ibérica.

Destina-se o Congresso a des-

sor Fernando Frade Vilegas de Costa, presidente da Sociedade de Ciências Naturais, devesse o futuro Congresso ser presidido pelo professor Manuel de Souza da Camara.

Faleceu a senhora do presidente da All America

Cables

Novo York, 19 (U. P.) — Foi-lhe hoje a senhora. Frances W. Phelan, esposa do sr. Francis Phelan, presidente da Comissão de "All America Cables and Radio".

A senhora Phelan será enterrada depois de amanhã.

Prof. CUMPLIDO SANT'ANNA — VIAS URINARIAS

Cath. Fac. "Ciencia Medica"
Titular Acad. Nas. Medicina
RUA SENADOR DANTAS, 30

Dr. O. Marques Lisboa
Diretor dos Sanatorios Minas
Gerais e Morro das Pedras
Doc. Cl. Ginecologia e T. M. G.
Cirurgia Geral e da Tuberculose.
— Ginecologia — Av. Gran. Ara-
nha n.º 43 - 10.º Tel. 42-5337, Rio.
(222)

NOTAS HISTORICAS

O primeiro "pistolão" da

Os "pistolão" desmente Darvin. Onde se prevalece não há sempre "seleção natural", mas vitória da máfia apte. Um dos maiores serviços que já prestou ao país o atual presidente da República foi a instituição do sistema de concurso para ingresso no fun-

Ueslei da Silva, Ary Maranhão e Sebastião Lello.

TELEFONES:

Director-Gerente: Rua Gonçalves Dias, 51/52-3. 42-7099
Av. Cangaíba, 33, 8-3-3. 42-7098
Secretário: Rua Gonçalves Dias, 51/52-3. 42-7097
Nadacelo: 42-3080 42-7098
Redacção: 42-3080 42-7098
Redacção: 42-3080 42-7098
Almoxtafado: 22-010 22-010
Officinas gráficas: 22-010 22-010

Confederação	Gonçalves	42-816
Dias de S. J.	Gonçalves	42-816
Publicidade e Almanach - Rua		
Gonçalves Dias n. 9		42-816
Agência Central - Rua Gon-		
çalves Dias n. 9		42-816

AGENTE EM SÃO PAULO
ALVARO DE ALMEIDA, brasileiro,
 nascido em 193 - no bairro da
 2.639S.

FREQÜA DAS ASSIGNATURAS
INTERIOR

Dedução para a despesa com alimentação	781000
Despesa com alimentação	400000
Semestral	200000
EXTERIOR	
Semestral	300000
Edições de domingo (anual)	U\$ 2.500
NUMERO AVULSO	
Dias úteis	500
Domingos	500
Atravados	500
Dias úteis	500
INVESTIMENTOS	
On srx. assegurados devendo proim	

dom "pietoseira", o que não pode ser precedido, — foi redigido no dia 15 de 1500, e não conhecido: Pero Vaz de Caminha escreveu da foltoria de Calecut, viajava na esquadra de Cabral. Encontrada a terra, que é hoje o Brasil, escreveu Pero Vaz longa carta ao rei d. Manoel, a quem se acausa a satisfação de ver descoberto o seu reino, e o seu caminho marítimo para a Índia.

Claro que a comunicação contida na carta de Caminha só lhe poderia aumentar a alegria. E o inteligente escravo de Calcut, aproveitando com habilidade o momento propício, fez de seu relatório, no final, uma "pistoleta" da História do Brasil...

Eis como termina a carta de Caminha:

— "E pois que, Senhor, é certo

que não neste carregue que leve
nem em outra qualquer coisa
de do nosso serviço, for, Vossa
Alteza há de saber, pelo que
meu servido, a cá, pego que por
me fazer singular mercê, manje
vir da lha de S. Thomé Jorge
de Soyro, meu genro, o qual
receberei em muita mercê."

— **RAMIRO MACHO** —

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentos editoriais desta se-
ção, sobre assumptos internacionaes, com-
partilham a opinião que os leitores
partilham, não de veracidade de um di-
rector. M. Paulo Filho.

2) que
ceza só
resta-
da.
de vos
Estado
s e da
dícios e

AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

MEDICINA E AVIAÇÃO

Cite Dr. Edgar Tosies

Médico de Aviação, pela Naval Medical School, Washington, U. S. A.

Durante esses 36 anos de rápido progresso no desenvolvimento técnico da aviação, a medicina tem sido chamada a desempenhar um papel cada vez mais importante. A medicina de aviação, que nasceu no início do século XX, tem evoluído rapidamente, tornando-se uma especialidade médica essencial para a segurança e eficiência das operações aéreas.

Nenhuma outra ciência encara o problema da adaptação humana às condições de voo. A medicina de aviação, portanto, é uma ciência multidisciplinar que envolve conhecimentos de fisiologia, psicologia, anatomia e medicina geral. Seu objetivo principal é garantir que o piloto esteja em condições físicas e mentais para enfrentar as demandas únicas do voo.

Em 1915, a Marinha do Brasil criou o primeiro serviço de medicina de aviação. Desde então, a especialidade tem se desenvolvido significativamente, com a implementação de exames rigorosos para pilotos e a criação de unidades especializadas para o tratamento de acidentes aéreos.

Atualmente, a medicina de aviação é uma das áreas mais avançadas da medicina. Com o uso de equipamentos modernos e técnicas inovadoras, os médicos conseguem identificar e tratar problemas de saúde que podem comprometer a segurança do voo.

Em 1917, todos os países envolvidos na guerra tinham seus departamentos médicos para pilotos. A medicina de aviação tornou-se uma disciplina formal, com a criação de cursos e programas de treinamento para médicos e pilotos.

Hoje, a medicina de aviação é uma das áreas mais desafiadoras da medicina. Os médicos precisam estar constantemente atualizados sobre as últimas descobertas científicas e tecnológicas para garantir a segurança das operações aéreas.

A medicina de aviação é uma das áreas mais desafiadoras da medicina. Os médicos precisam estar constantemente atualizados sobre as últimas descobertas científicas e tecnológicas para garantir a segurança das operações aéreas.

A medicina de aviação é uma das áreas mais desafiadoras da medicina. Os médicos precisam estar constantemente atualizados sobre as últimas descobertas científicas e tecnológicas para garantir a segurança das operações aéreas.

de Oliveira, de acordo com a proposta feita pelo diretor da D. A. M.

O tenente coronel aviador reformado, codificado de voo, e a sub-tenente em requerimento ao Ministério da Aeronáutica para a anulação do decreto de reforma, de vez que o Tribunal de Segurança o isentou de culpa. Desapareceu esse requerimento, argumentando o sr. Salgado Filho que sendo a reforma ato do presidente da República, não se cabia apreciar o pedido.

Informações telegraficas

NA SEGUNDA SEMANA O ACAMPAMENTO DE OSORIO

Paro Alegre, 19 (Correio da Manhã) — Entrou na sua segunda semana a concentração aeronáutica de voo a vela, em Osório. Além do record nacional de permanência no ar, batido por José Wingen, no planador "Alcatraz", outros alunos também permaneceram no ar durante longo tempo, tendo muitos deles conseguido alcançar cinco e mais horas de voo.

CHEGARAM AO CHILE OS AVIADORES CIVIS BRASILEIROS

Santiago, (Chile) 19 (U. P.) — Os aviadores civis brasileiros Henrique Santos Dumont e Henrique Miller aterrissaram em Los Corralos. O embaixador do Brasil e o comandante do Exército da Força Aérea Nacional, tiveram a honra de recebê-los.

O "Glenn Martin B-26", um dos mais rápidos aviões de bombardeio conhecidos. Um milhar de exemplares desse tipo está sendo construído nas fabricas de Maryland. Vemos um "B-26" aterrando, com o seu trem de pouso tríplice abaixado e seus "flaps"



UTILISE O SERVIÇO AEREO

PARA OS SEUS NEGÓCIOS, TURISMO, ENCOMENDAS E CORRESPONDÊNCIA. Linhas aereas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Uberlândia, Aracaju e Goiânia.

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 447

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando que as partes interessadas têm encontrado dificuldade em adquirir café no interior para substituição da Quota Suplementar 40/41 despendida com a utilização de semente de substituição.

Considerando que é de vantagem para os interessados da exportação, do comércio e da lavoura que os cafés da Quota Suplementar 40/41, despendidos com sementes de substituição, sejam substituídos pelos das Quotas Direta e Retida da safra 39/40, com o que não se prejudicará o equilíbrio estatístico e se permitirá a decisão para os interessados de maior quantidade de café de sua qualidade.

RESOLVE:

Art. 1.º — Os cafés da Quota Suplementar 40/41, substituídos, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, poderão ser substituídos por cafés das Quotas Direta ou Retida da safra 39/40, de tipo comercial, não inferior a 8 (oitos) por cento de café puro, inclusive sacarina.

Art. 2.º — A substituição da Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, só poderá ser feita conjuntamente com a correspondente Quota DNC 40/41, ou Quota DNC 40/41 Preferencial Substituída, observadas as seguintes condições:

a) — pedido de substituição; b) — seis (6) dias de faturação, antes das assinaturas pelo vendedor;

c) — termo de responsabilidade referido na alínea (a) do artigo 3.º da presente Resolução.

Art. 3.º — Nos documentos das quotas substituídas, a Agência de Santos, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos, indicará, o seguinte:

a) — No verso dos documentos, a declaração de que trata o artigo 1.º, n.º 1, do art. 46 do Regulamento de Embarques (Resolução 432, de 17-7-40).

b) — No verso dos conhecimentos de Quotas Diretas ou Retidas da safra 39/40, a inscrição "Faturado, em termos da Resolução 447, de 18-3-41". (Data e assinatura do Gerente e Contador).

Art. 4.º — No verso dos documentos das quotas substituídas, a Agência de Santos, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeletáveis, o seguinte:

A PRESENTE QUOTA É MAIS A. SEGUINTE.

Desp.	Fats.	Consign.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

foram substituídas pelas Quotas DNC e Suplementar abaixo, respondendo a Quota DNC substituída pela soma das Quotas Substituídas.

Desp.	Fats.	Consign.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Art. 7.º — Sempre que os cafés da Quota DNC substituída forem apreendidos, a Quota DNC substituída será também apreendida para reconstituição daquela.

Art. 8.º — A apreensão de que trata este artigo recairá sobre todas as quotas DNC substituídas e substituições integrantes do mesmo processo e substituição.

Art. 9.º — A Quota DNC 40/41 Substituída ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, considerada, respectivamente, depois de substituída, como Quota Direta ou Quota Retida, não poderá ser substituída sem que a quota DNC substituída tenha sido substituída.

Art. 10.º — Aplicam-se aos casos regulados pela presente Resolução os dispositivos do Regulamento de Embarques (Resolução 432, de 17-7-40), que com ela não colidirem.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente (30101)

CREDO DO CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Cada professor receberá 75000 por lição diária

O secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura baixou a seguinte portaria:

"Considerando ser grande a necessidade de proporcionar a alfabetização de adultos e compelir ao poder público, pelos meios ao seu alcance, proporcionar instrução primária a todos que a procurarem; Considerando que, para atender a situação acima citada, é insuficiente o número de professores do quadro e o dos contratados, dentro da verba própria à manutenção da alfabetização;

Considerando, pelas razões expostas, a oportunidade e proveito de uma solução nova nacional e no mesmo tempo, de interesse de cada bairro ou zona, que consistirá, nas séries dos cursos de alfabetização de adultos, em admitir como professores pessoas capazes mediante subídio de natureza honorária;

Resolve, autorizado pelo exmo. sr. prefeito:

1.º — Formar, no Departamento de Difusão Cultural, uma classe de professores regionais de alfabetização de adultos, com destino a serem habilitados no curso de 75000 por lição diária, em substituição da Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará ao Departamento de Difusão Cultural, o Certificado de Entrega dos cafés da safra 40/41, destinados a substituir a Quota Suplementar 40/41, substituída, ou da Quota Suplementar 40/41 Preferencial Substituída, que se refere o art. 46 desse Regulamento, entregará

Uma comedia gozadissima !!!
A batalha dos sexos... nunca se viu
melhor... Uma louca na mente... uma
morena nos braços...



CINEMIA JORNAL V.3 N.75
2ª FEIRA NO PLAZA
Esposa EMPRESTADA
ROSALIND RUSSELL BRIAN AHERNE
como VIRGINIA BRUCE

ODEONTA AMANHÃ

O esplendor paisagístico do vale do monumento, as montanhas rochosas e a região misteriosa dos índios "Shoshones", enchem este filme de atrações impressionantes!

Edward Small apresenta
KIT CARSON
JON HALL LYNN BARI
NAC. A COLHEITA DO MARMELO IMP. ATÉ 10 ANOS
UNITED ARTISTS

CINE CARIOCA

Entregando ao publico, a 26 do corrente — o CINE CARIOCA — no elegante bairro da Tijuca (Praça Saens Pena), espero merecer deste publico as mesmas provas de sympathia e apolo que tive no "SAO LUIZ", desde o dia de sua inauguração, ha tres annos passados. O "CARIOCA" foi construido com todos os rigores da technica moderna e em nada fica a dever ao SAO LUIZ em luxo e conforto.

O "CARIOCA" será o SAO LUIZ da Tijuca e os films a serem exhibidos em sua tela serão os mesmos e em conjunto com o SAO LUIZ.

Construido o CARIOCA, meu desejo foi dar à Cidade do Rio de Janeiro uma outra Casa de Espectaculos, á altura de seu progresso e patentear toda minha gratidão ao povo desta grande Cidade e principalmente ao PUBLICO da TIJUCA, que sempre me distinguu com a sua preferencia no tradicional CINE AMERICA.

Rio, MARÇO de 1941.

Luiz Muniz de Albuquerque

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE e 20 e 22 horas

MESQUITINHA

e sua COMPANHIA em

Ultima representações

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

HOJE e 20 e 22 horas

PLAZA HOJE: A's 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
"A VINCANÇA DOS DALTONS" Imp. 10 anos
Universal, com Randolph Scott e Kay Francis.
Cinedia Jornal Vol. 3 N. 75

OLINDA HOJE: A's 2 hs.
"TRE FILHOS" — "SUDÃO" IMPROPRIO 10 ANOS
ACTUALIDADES O GLOBO N. 45
Tudo na dita sala nas noites de Sábado, Domingo e Ferialidade.

OPERA HOJE
FUGA PARA O PARAGUAY
IMP. 10 ANOS
ACTUALIDADES
O GLOBO N. 74

PARISIENSE HOJE
PALACIO DAS GALERIAS
IMP. 10 ANOS
Cinedia Jornal
VOL. 3 N. 73

PRIMOR - Hoje
Parada da Primavera
Cinedia Jornal
VOL. 3 N. 55

RITZ - Hoje
Os Gregos Eram Assim
Cinedia Jornal
VOL. 3 N. 61

PARIS - HOJE
IMP. 10 ANOS
ACTUALIDADES
CINEDIA JORNAL
VOL. 3 N. 51
Na Praça General Azevedo

O GORDO e o MAGRO em "Princesa Bohemia" Complemento 2ª FEIRA Broadway Ar Refrigerado

SÃO-LUIZ Amanhã

LINDA DARNELL
John Payne - Roland Young
Charlotte Greenwood

ESTRELA LUMINOSA

UFA apresenta

MARIKA RÖCK
e JOHANNES HEESTER
na revista musical
ALÔ, JANINE!
MUSICA: PETER KREUDER
direção: CARL BOESE

2ª-feira

RIVAL HOJE

JAYME COSTA
E SUA COMPANHIA DE COMÉDIAS
APRESENTA
"Nossa GENTE é ASSIM"
3 actos que consagram Mello Nobrega
Hoje Vespertal às 16 horas
A PREÇOS REDUZIDOS E A NOITE A'S 20 e 22 HORAS

COLONIAL

INAUGURAÇÃO SABADO 22
O maior Cinema do centro da cidade — Ar Refrig. — Son Western Elétric — Tela de porcelana — 2.000 Poltronas! —

NO PALCO: Sensacional SHOW!

BEATRIZ COSTA
F. SETE FAMOSOS GETULISTAS!

ANJOS DO INFERNO
Os 6 sublimes astros do Rádio e do Cinema

ALDA GARRIDO
A grande artista brasileira imitadora no seu papel!

OUTROS ASTROS DE GRANDE SUCESSO NO RADIO NO THEATRO

E NO CINEMA! GRANDE ORCHESTRA COLONIAL

NA TELA Um film monumental

Harry Bauer
PIERRE RENAISSANCE E SUZ. PRIM em
"O PATRIOTA"
A historia de Paulo I. da Rússia, o Imperador louco.
DIREÇÃO de Maurice Tourneur

THEATRO SERRADOR
HOJE, AS 16 HORAS: PREÇOS REDUZIDOS
E, A NOITE, AS 20, E AS 22 HORAS
BIBI e PROCOPIO
na comedia de Goldoni — Trad. de Gastão Pereira da Silva
O INIMIGO DAS MULHERES
Sabbado: Vespertal às 16 hs. Domingo: Vespertal às 15 horas

NOS THEATROS

O "caso" Bibi Procopio

Foi de repente que surgiu nos jornais do Rio a noticia que ninguém esperava: — Vai estrear com Procopio Pereira a sua filha Bibi Procopio.

O fato não constituia propriamente uma grande surpresa. Em primeiro lugar o teatro, — apesar do que a vida teatral brasileira representa de idealismo e de heroismo ao que a ela quem dedicar-se, — exerce hoje, em varias camadas sociais, uma atração singular, do que tem prova no desenvolvimento do amadorismo e no numero de elementos novos que se procuram no teatro nacional. Depois, Bibi Procopio, filha de um dos maiores artistas que o Brasil tem possuido, era bem natural que tivesse herdado as qualidades artisticas do pai, pelo menos a sua atuação pelo teatro.

Não obstante tudo isso, ninguém imaginava que a filha de Procopio estivesse tão perto de aparecer. E ninguém imaginava, sobretudo, que a filha estivesse tendo sido a magnifica revelação que foi.

De fato, na "primeira" de Procopio, houve essa grande surpresa: esperava-se que sua filha estivesse demonstrando qualidades e aptidões que, com o tempo, seriam naturalmente adquiridas. Jamais se contou, entretanto, que a estralante appareça, de repente, não como uma talentada, mas como uma artista completa, representando com a graça, a habilidade, o brilho, a segurança que Bibi demonstrou desde a sua primeira cena.

Enfim a admiração da assistência veio crescendo. E ao fim do espectáculo, o comentário era um só:

— Max essa menina não é uma estrelante. Essa pequena é, sim, uma grande atriz.

O caso de Bibi Procopio é unico no teatro. E deve ser registado com todo o destaque possível, sem nenhum favor porque apenas se lhe fará justiça.

Hoje, 20 de março de 1941.

NOTAS & NOTICIAS

A REVISTA EM CENA NO REC-REIO — É da autoria de Olavo de Barros e Luiz Cláudio de Almeida. A revista se acha em cena neste momento no Teatro Recreio e tem levado diariamente acentuada a assistência publico.

Os membros de Araci Cortes, Margot Loreto e Zaira Cavalcanti são especialmente aplaudidos, enquanto Osevaldo defende muito bem a parte comica, acompanhado por outros elementos da companhia.

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES — Esta marcada para amanhã, no Teatro Carlos Gomes, a "primeira" da nova peça que a Companhia Mesquitinha apresentará ao publico no desenvolvimento da temporada que vem realizando naquela casa de capitulo. A comedia a ser levada intitula-se "Tudo pela moral" e nela tomarão parte Mesquitinha, Nêma e outros elementos de Souza, Flora May, Rafael de

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Jacqueline Delubac que com Sancha Guitry, não os princípios interpretadores de "Romance de um Trapaceiro", que o Puriê exhibirá a partir de amanhã. No mesmo programa será exhibido também "A palavra de Cambrone".

"KIT CARSON" — Kit Carson, Lopez e Ape, respectivamente Jon Hall, Harold Huber, War Bond, são os tres mosqueteiros das regiões inhospitas da California, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

A INAUGURAÇÃO DO COLONIAL

O Cinema Colonial, a inaugurar sabado, assinalará o maior acontecimento do ano para a nossa cidade.

A nova casa de diversões, oferecida ao nosso publico, a preços populares, grandes films, em ambiente higienico e confortável.

A tela, inteiramente de porcelana branca é uma inovação da grande eficiência, pela sua super-luminosidade e pela seleção dos detalhes de fotografia.

O Cinema Colonial na sua inauguração, apresentará ao publico, um grandioso espectáculo cinematográfico: "O patriota", com Harry Bauer, Pierre Benoit e Suzi Prim e 5.000 personagens.

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas, numa

passagem a ação dramática do filme "Kit Carson", produzido por Edward Small, que a United Artists apresentará de amanhã em diante no Odeon, juntamente com Lynn Bari e Dana Andrews.

Esses tres aventureiros e bravos cavaleiros do Vale do Mississippi, no reculo passado, batendo-se contra os peles vermelhas

Economia & Finanças

O Brasil dispõe de ricas jazidas de cristal de rocha, com reservas que ultrapassam as de qualquer outro país. O cristal de rocha é encontrado, em maior escala, nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Neste último Estado foram descobertas reservas de grandes proporções. Proveniente da zona litológica de Conquista, achado em exposição na capital, há um belo exemplar que pesa 852 kilos, medindo 1m,15 de comprimento por 0,60 de largura e 0,40 de espessura.

Sabe-se que o maior quartzo do mundo foi encontrado em 1929, no Theophrastus, no Estado de Minas Gerais. Pesava mais de 4.700 kilos! A maior atividade extractiva, porém, observada em Goiás, onde não encontramos os tipos de cristais de rocha mais finos e mais importantes mananciais goianos, embora não sejam os de maior quantidade.

Atualmente, são os depósitos de Santa Anna os mais férteis. Outras ocorrências em exploração, ainda em Goiás, encontram-se nos municípios de Goiás, Itapaci, Jaramá, Penápolis, Santíssimo, Bom Jardim, Alagoinha e Paciência.

A exportação de cristais goianos é feita por meio de uma única empresa, a Companhia Brasileira de Cristais. Até 1939, segundo, datai por conta, pelas Estradas de Ferro Cuiabá, Mogiana e Paulista até Santos.

No comércio internacional de cristais, Madagascar ocupa o primeiro lugar, com concentrações de 100 milhões de toneladas. Segundo o comércio mundial de cristais, o Brasil ocupa o terceiro lugar, com 10 milhões de toneladas. Os cristais brasileiros são superiores aos de qualquer outra nacionalidade, devido à sua pureza e à sua estrutura cristalina.

Damos a seguir o quadro das nossas exportações no último bimestre:

Países de destino	1939	1940	1939	1940
Além-mar	92.241	36.099	2.376.265	509.336
China	2.048	2.048	2.048	2.048
Estados Unidos	25.068	48.083	2.395.723	3.580.599
Francia	354	776	18.645	35.062
Inglaterra	164.406	408.824	5.340.125	6.367.557
Holanda	1.041	114.428	114.428	114.428
Italia	600	34.715	89.173	194.131
Japão	382.441	384.292	8.833.723	9.728.980
Polónia	112	42.355	42.355	42.355
Suécia	793	28.473	28.473	28.473
Total	677.563	893.093	19.096.415	20.536.015

No ano de 1939, em vista da grande procura de cristais para as indústrias bélicas, a exportação brasileira atingiu 747 toneladas, contra 677,563 em 1940. Em 1939, como se pode verificar pelo quadro acima, a exportação exportou um milhão e 677,563 kilos, e em 1940, 2.048 kilos.

Em 1940, porém, nossa exportação de cristais alcançou o valor de 2.048 kilos, atingindo 593.000 kilos, superando sensivelmente a exportação de 1939, que foi de 509.336 kilos, a maior volume.

INTERCAMBIO BRASIL-FINLÂNDIA

Por um quadro estatístico recebido de nossa legação em Helsinque, verifica-se que, durante o primeiro quadrimestre dos anos de 1938, 1939 e 1940, o Brasil vendeu à Finlândia produtos no valor de 338.256, 238.812 e 140.555, respectivamente, tendo adquirido do mesmo país, no referido período, mercadorias nos valores de 125.635, 125.635 e 72.000.

Os artigos brasileiros que mais voltaram nas duas últimas, foram o café, com um contingente de 76,77% do volume importado pela Finlândia em 1938, 1939 e 1940, e a madeira, com 24,3% em 1938 e 1939, não tendo havido exportação no ano de 1940. Os produtos de origem animal, como a carne de vaca e a de porco, mas em proporções consideravelmente inferiores às dos dois primeiros produtos.

O FUMO BRASILEIRO E SUA EXPORTAÇÃO

Segundo informações procedentes de nossa Embaixada em Washington, os importadores de charutos manifestam extranhamento ao fato de terem sido remetidas amostras desses artigos, de procedência brasileira, com uma declaração de "Bela Cubana", "Havaneza", "Flor de Cuba" e outras denominações estrangeiras.

A propósito, os mencionados importadores sugeriram que os charutos brasileiros feitos de fumo inteiramente diverso do de Cuba.

Dos Estados

Vão instalar o Hospital de Clínicas

São Paulo

Édo Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — Foram nomeados os professores Rubião Mota, reitor da Universidade, Lúdergo Cunha da Mota, diretor da Faculdade de Medicina, e Odair Pedrosa, para constituírem a comissão de instalação e organização do Hospital de Clínicas, em vias de conclusão.

Para o controle do comércio de banana

São Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — Instalou-se em Santos o serviço de controle do comércio exterior de banana, subordinado à comissão de defesa da economia nacional.

Diplomado em "honoris causa"

Édo Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — Amanhã realizará-se a solenidade da entrega do diploma de professor em honra "honoris causa" ao arcebispo José Gaspar Afonseca.

RIO GRANDE DO SUL

A lei que regula a economia rural

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — O Senado Municipal de Porto Alegre realizou uma importante reunião para tratar da situação comercial diante da lei de reajustamento e financiamento econômico rural, uma vez que as beneficiadas não saíram os compromissos perante o comércio. No debate, assunto foi resolvido que a comissão elaborará um memorial pedindo medidas de modificação da lei, de maneira que fiquem amparados os credores do comércio. Uma comissão especial irá ao Rio entregar o memorial.

Querem adotar o horário do funcionalismo uruguaio

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Sabendo-se que os funcionários uruguaios estão adotando o horário de expediente de 1.30 até às 6.30 horas da tarde, há um movimento para adotar o mesmo horário nas repartições nacionais.

Matriculados 135 alunos pobres

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura Municipal celebrou um convenio em vários estabelecimentos secundários de ensino, conseguindo a matrícula gratuita para 135 alunos pobres.

Não podem elevar os alugueis

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Serão responsabilizados os proprietários de imóveis que elevarem arbitrariamente os alugueis. Tendo os proprietários declarado que é a Prefeitura quem cabe a culpa de elevação dos locais, resolveu a informação a todos os inquilinos sobre o verdadeiro locatário anotado em seus livros para cálculo predial.

A arrecadação federal

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — A arrecadação federal do Rio Grande do Sul chegou, em 1940, a 191.253 contos, contra 159.029 contos.

Foram diplomados 237 alunos

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — No ano de 1940, nas escolas superiores da Universidade de Porto Alegre, foram diplomados 237 alunos, sendo 73 em medicina, 10 em engenharia, 28 em agronomia, 102 em direito e 24 em contadores de administração e finanças.

Refeições populares para operários

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Seguindo o exemplo de Helion Póvoa, que antes de partir declarou que o serviço de alimentação e previdência social, a exemplo do Rio, instalará refeições populares para operários, o Sr. Póvoa teve vários entendimentos com industrialistas e entidades da classe.

DECLARAÇÕES

S. A. TRIANON LABORATÓRIO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas de S. A. Trianon para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de Março próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco número 181, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1940, com parecer da comissão fiscal, e elegem novos administradores, e "etc".

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1941.

ANTONIO DA FONSECA RANGEL, Diretor-Presidente.

BENJAMIN DA FONSECA RANGEL FILHO, Diretor-Industrial.

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

BARRA DA TIJUCA S. A.

Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco número 181, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1940, com parecer da comissão fiscal, e elegem novos administradores, e "etc".

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1941.

ANTONIO DA FONSECA RANGEL, Diretor-Presidente.

BENJAMIN DA FONSECA RANGEL FILHO, Diretor-Industrial.

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

(X 8738)

(X 9156)

Se Não Viu - Vá Ver!

Se Já Viu - Veja Outra Vez

O ORIGINAL FILM DE SACHA GUITRY

ROMANCE de um

TRAPACEIRO

Improprio até 18 anos

Act. O GLOBO n.º 41 - Cinedia

No programa:

A palavra de Cambrone

Amãhã

muito mais: Aroyeltem!
 465902)

3 pedras; preço de ocasião.
 Rua Uruguai, nº 1224.

chaves no Bar Figueira, rua
 Figueira 616.

119.
 e tratar à rua do Rosário.
 63322)

Livros collection e academicos.
 da 10 na Moeda S/A - Rua do Ri-
 chuelo nº 124. LX 9145)

postas para esta re-
 gidas a Dr. Jorge.

